

## EFICIÊNCIA DE ISOLADOS DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES DA COLEÇÃO INTERNACIONAL DE CULTURA DE GLOMEROMYCOTA (CICG)

Andreza Mara Pozzan<sup>1</sup>, [Chaiane Schoen](mailto:chaiane_sch@yahoo.com.br)<sup>1</sup>, Sidney Luiz Stürmer<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental, Universidade Regional de Blumenau, Rua São Paulo, 3250, 89030-000 Blumenau, SC, [chaiane\\_sch@yahoo.com.br](mailto:chaiane_sch@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Departamento de Ciências Naturais, Universidade Regional de Blumenau, R. Antônio da Veiga, 140. 89012-900 Blumenau, SC

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) constituem importante grupo da microbiota do solo, auxiliando as plantas na absorção de nutrientes, proteção contra fitopatógenos e estruturação do solo. No entanto, o uso destes fungos em programas de inoculação depende do conhecimento da eficiência dos mesmos em diferentes condições de solo e hospedeiros. O objetivo deste trabalho foi testar a eficiência de 11 isolados de FMAs pertencentes à Coleção Internacional de Cultura de Glomeromycota (CICG). O experimento foi conduzido em casa de vegetação e os tratamentos foram dispostos num delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições. Foram testados 11 isolados de FMAs (*Dentiscutata heterogama* PNB102A, *Gigaspora albida* PRN200A, *Gigaspora margarita* RJN350A, *Rhizophagus clarus* RJN102A, *Claroideoglossum etunicatus* MGR288A, *C. claroideum* SPL147A, *Acaulospora morrowiae* SCT400B, *A. koskei* SCT407A, *A. tuberculata* SCT250B, *Archaeospora trappei* PRN101F, *Paraglossum brasilianum* DEF105A) e um controle não inoculado. Plântulas pré-germinadas de *Citharexylum myrianthum* Cham. (Verbenaceae – tucaneira) foram inoculadas com 11 isolados ou não inoculadas e crescidas em três níveis de fósforo adicionado ao substrato (0,02, 0,2 e 2 mg de P/kg de substrato). Após 3 meses, foram avaliados a produção de biomassa seca da parte aérea (BSPA), o número de esporos e a porcentagem de colonização radicular. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste de Tukey (5% de probabilidade). De maneira geral, a adição de P no solo não resultou em diferenças significativas na produção de biomassa para tucaneira, independente do isolado de FMA inoculado. Comparativamente ao tratamento controle, a BSPA da tucaneira foi significativamente superior quando associada com *C. claroideum* SPL147A em todas as doses de P, *R. clarus* RJN102A nas doses de 0,02 e 0,2 mg de P/kg e *C. etunicatus* MGR288A quando aplicado 0,02 mg de P/kg. A dependência micorrízica relativa (DMR) reduziu, de modo geral, com o aumento da dose de P. Os maiores valores de DMR foram obtidos com a inoculação de *G. albida* PRN200A, *R. clarus* RJN102A, *C. etunicatus* MGR288A, *C. claroideum* SPL147A e *A. tuberculata* SCT250B na dose de 0,02 mg P/kg. A porcentagem de colonização radicular foi influenciada pelos níveis de P aplicado para *D. heterogama* PNB102A, *C. claroideum* SPL147A e *A. koskei* SCT407A. O número de esporos foi influenciado pelo P para *C. etunicatus* MGR288A, *R. clarus* RJN102A, *A. tuberculata* SCT250B e *P. brasilianum* DEF105A. Os resultados evidenciam que isolados da família Glomeraceae e Claroideoglomeraceae foram os mais eficientes em promover o crescimento de tucaneira em diferentes níveis de fósforo aplicado ao substrato.

Palavras-chave: micorrizas, fósforo, inoculação.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq, FAPESC.